

ARCHIVOS

DE

Assistencia á Infancia

ORGÃO OFFICIAL

DO

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

publicado sob a direcção

DO

DR. MONCORVO FILHO

DIRECTOR-FUNDADOR DO INSTITUTO

(DISTRIBUIÇÃO GRATUITA)

EDIÇÃO DE 5.000 EXEMPLARES

SUMMARIO

	Pags.		Pags.
MONCORVO FILHO		MONCORVO FILHO	
Artigo de fundo.....	1	VIII. Relatório do Instituto de Assistencia á Infancia.....	15
Necrologia		ALAMIRO MENDES	
Prof. Francº Fêde e Dr. Campos Salles...	2	Discurso proferido na Sessão Solenne de Julho de 1907.....	47
MONCORVO FILHO		Sociedade Scientifica Protectora da Infancia:	
Progressos da Puericultura no Brasil.....	3	Actas.....	51
BAPTISTA DE BRITO		Estatutos.....	63
Contr. ao estudo do grito syphilitico (<i>Signal de Sisto</i>).....	9	Publicações recebidas: Jornaes, revistas e livros.....	65

RIO DE JANEIRO

Typ. Baptista de Souza. — Rua da Misericórdia, 51

1913

PROGRAMMA GERAL
DO
INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA À INFANCIA
- DO -
RIO DE JANEIRO

TITULO I

O INSTITUTO, SEUS FINS E SUA ORGANIZAÇÃO

Art. 1.º O Instituto de Protecção e Assistencia à Infancia do Rio de Janeiro, fundado pelo Dr. Arthur Moncorvo Filho nesta cidade, onde tem sua sede, a 24 de Março de 1899 e instalado a 14 de Julho de 1901, é uma instituição de fins philanthropicos, destinada a amparar e proteger a infancia necessitada.

Art. 2.º Terá como fins particulares:

A) inspecionar o regimen da lactação e regulamental-o, segundo os principios da hygiene infantil;

B) inspecionar as condições em que vivem as crianças pobres, especialmente a alimentação, roupas, habitação, educação, instrução, etc., com o fim de proporcionar-lhes o devido amparo, procurando concentrar neste sentido os esforços de outras associações de caridade e religiosas;

C) dispensar toda a protecção necessaria ás crianças que recebem máos tratos physicos, habituaes ou excessivos; as que sejam privadas dos cuidados indispensaveis; as que se entregarem a mendicidade, vadiagem ou loidinagem; as occupadas em mistérios condemnados pelos bons costumes e inconvenientes á puericia; e por ultimo as moralmente abandonadas, taa sejam os filhos de paes de má conducta, ébrios, mendigos ou criminosos;

D) auxiliar, pelos meios de que possa dispor, a inspecção medica nas escolas publicas e particulares; inspecionar o trabalho da mulher na industria, para favorecer indiretamente a infancia; regulamentar e exercer vigilancia sobre o trabalho das crianças, afim de evitar as fadigas excessivas e todas as consequências que dellas possam resultar;

E) zelar pela vacinação e revaccinação das crianças que forem apresentadas ao Instituto, solicitando para esse fim o concurso do Instituto Vaccinico Municipal;

F) affunir noções, principios e instruções tendentes á prophylaxia da tuberculose e de outros morbos communs á infancia;

G) crear, quando possível, jardins da infancia, asylos de maternidade e creches, preenchendo os seus respectivos fins;

H) manter o "Dispensario Moncorvo" para tratamento das crianças pobres, com preferencia das que forem physicamente defeituosas, anemicas, rachiticas, debéis, etc., prodigalizando-lhes todos os recursos modernos da therapeutica e da hygiene;

I) crear, quando possível, um hospital para as crianças reconhecidamente pobres;

J) auxiliar a acção dos Poderes Publicos, quer federaes, quer estaduais ou municipaes, na protecção dispensada ás crianças desprotegidas, necessitadas e indigentes, procurando com elles manter relações de que possam resultar beneficios no sentido indicado;

K) estabelecer, logo que permitam as condições financeiras do instituto, succursaes do "Dispensario Moncorvo" nas diferentes zonas da cidade, as quaes ficarão sujeitas a superintendencia do Director-fundador e terão sua autonomia regulamentada em lei especial;

L) concorrer para que sejam creadas nos hospicios e casas de saúde, escolas para imbecis, idiotas, etc.

M) animar a fundação de instituições protectoras da infancia em diversos Estados do Brazil;

N) propagar a necessidade de leis protectoras da infancia e tambem das que se refiram á regulamentação da industria de amas de leite;

O) finalmente, aceitar, favorecer, auxiliar e propagar qualquer idéa em proveito da caridade, maxime em prol da infancia.

Extrahido dos Estatutos approvados em Assembléa Geral de 12 de Outubro de 1903 e registado no Registro Especial de Titulos e Documentos.

6-
Progressos da Puericultura
no Brazil

Conferencia (resumida) realisada na Sociedade
Scientifica Protectora da Infancia
em 30 de Junho de 1911

pelo
DR. MONCORVO FILHO

«Meus senhores

Póde-se dizer, sem recio de errar, que no terreno da protecção á infancia, como deve ser ella hoje interpretada pelos mais assíduos e interessados cuidadores ás crianças sobretudo da primeira idade, foi este Instituto, a primeira Obra, que, entre nós, se empenhou numa verdadeira cruzada em prol dessa delicada facção da sociedade.

Fundado por mim em 1899, só consegui abrir suas portas em 1901, nessa data celebre de 14 de Julho.

Longe de me sentir tollido de aqui vir occupar-me deste assumpto, sinto-me ao contrario orgulhoso de poder entreter-me convosco alguns minutos acerca de uma questão como essa de tão alta relevancia. Qual seja a da puericultura.

Apezar do nosso grande esforço, do ruido que hemos produzido, somos os primeiros a reconhecer que muito ainda ha a fazer de pratico e de util, convindo á Sociedade Scientifica Protectora da Infancia commigo se empenhe para que, resolvendo os magnos problemas attinentes á assistencia á infancia, possamos fartaemente concorrer para o melhoramento da nossa actual situação nesse ponto de vista.

Eu e os meus collaboradores, que sô todos vós, temos tido, a despeito do nosso intenso labor, uma acção relativamente circumscripta, tendo em vista que a nossa população já orga em mais de um milhão de almas, tendendo a crescer de dia para dia. Precisamos alargar o nosso cyclo de actividade, esperando que os poderes publicos, ora bem intencionados, nos proporcionem os elementos com que possamos multiplicar as nossas energias para vencer na luta.

Este Instituto precisa ser ampliado, estender cada vez mais as suas raizes e fomentar creações identicas que salvaguardem a saúde dos pequeninos, sem lar, sem pão e que aos milhares succubem quando não se lhes acode em tempo opportuno.

Mas... ainda assim, a nossa produção já foi muito extensa e muito profusa.

Sabem todos que embora tivesse a puericultura sido estabelecida em 1880, jámais ninguém, antes da abertura desta casa, houvera neste paiz se preocupado em pôr em pratica uma tenaz cruzada em favor da hygiene infantil, para isso fundando qualquer obra que disse se occupasse de maneira interessada e imitando o que nos paizes civilizados se ia pondo em execução com grande proveito para as populações.

Dois movimentos cabem aqui citar neste historico, como precusores da nossa campanha: os trabalhos do meu Pae o Dr. Moncorvo de Figueiredo feitos na Policlínica Geral e a série de artigos e conselhos durante annos mantida pelo meu distincto amigo Dr. Carlos Costa, na sua apreciada revista a *Mãe de Família*.

Quando em 1899, rompemos a nossa luta, para honra e gloria desta terra, vimos os mais respeitaveis órgãos da imprensa e nelles os mais illustres jornalistas inserirem vibrantes artigos encomiasticos á idéa, conceitando os poderes publicos á auxiliarem esta iniciativa e outras congeneres que fossem creadas para beneficiar a nossa população pobre.

Em 1901 com grande prazer pude instituir, e força é confessar pela primeira vez no Brasil, a mais cerrada propaganda de hygiene infantil já sob a fórma de conferencias ministrando-se conselhos ás mãs pobres sobre o modo de alimentar os filhos, já pela criação dos concursos de robustez e demonstrando a necessidade do maior zelo pelos seus filhinhos de modo a salvaguardar-lhes a saude, a vida enfim. Dando o exemplo fui logo seguido pelos meus collegas que aqui trabalhavam. Esta medida revelou-se do mais alto valor social e essas conferencias que em numero não pequeno foram publicadas nos jornaes diários e tiradas em avultadas edições sob a fórma de folhetos, tiveram larga divulgação aqui e nos Estados. Taes impressos entraram em todas as casas de familia. Os p-ditos que recebemos para a remessa de taes folhetos eram tantos que as edições de dez e vinte mil exemplares esgotaram-se rapidamente.

Foi neste Instituto que se inaugurou, também pela vez primeira no Brasil, um serviço especial de assistência á mulher grávida pobre em seu proprio domicilio.

Como sempre faço justiça a todos que aqui me coadjuvam, não posso calar a effiz collaboration que nesse sentido me trouxe o Dr. Jayme Silvado o primeiro profissional que o nosso Serviço teve a esse mister consagrado.

O serviço de assistência á gestante que possui o Instituto é hoje bem satisfactoria e regularmente executado, graças ao valio-o concurso dos illustres collegas que delle se encarregam, auxiliados pelas operosas parteras que são dignas de todos os louvores, pois se prestam graciosamente a assistir ás mulheres no melindroso momento da parturición, para isso muitas vezes arrojando sacrificios para acudir-as em pontos extremos da cidade e em lugares de accesso o mais difficil.

Inauguramos ha 4 annos o systema de auxiliar também as mulheres

gravidas pobres com o enxoval para o nascituro. Isto representa grande importancia nas classes desfavorcidas da fortuna porque as creanças nascidas nas casas pobres, muitas vezes attingem molestias de que vem a morrer em virtude da falta de agasalho logo ao nascer. As parteras, como sabeis, não só attendem á parturienta como fazem a assistencia diaria ao recém-nascido até que se dê a queda do cordão.

Tudo isso foi posto em execução pela primeira vez entre nós por este estabelecimento e força é confessar ter assim este Instituto se mostrando um valioso auxiliar dos serviços que tão abnegadamente presta á Maternidade das Larangeiras.

A Gotta de Leite foi também uma criação utilissima por se haver constituido um vantajoso exemplo hoje já imitado.

S. Paulo já de ha muito possui uma boa Gotta de Leite e aqui mesmo na Capital da Republica, a magnifica Policlínica de Creanças da rua Miguel de Frias, proficientemente dirigida pelo Dr. Fernandes Figueira, mantém outra bem montada Gotta de Leite.

A Crêche popular que possuímos é, por assim dizer, a unica no genero e foi também a primeira creada nesta Capital.

Hoje já ha uma outra do Patronato de Menores. Consta-me também existir uma ou duas annexas ás fabricas.

E' um pezar que as Crêches sejam entre nós em numero tão exiguo quando abundam em outros paizes. Precisamos que ellas se multipliquem se elevem a 30 ou 61 para que possam acudir ás necessidades das mãs proletarias ou famulas, cujos filhos em tão grande numero succumbem por falta dos imprescindiveis cuidados e sobretudo da boa alimentação.

E' preciso porém que sejam restrictamente observados os verdadeiros principios da boa puericultura, tendo as creanças a diaria assistencia medica.

Os conselhos directamente prodigalizados ás mãs, o exame das creanças com tanto carinho feito semanalmente na Consulta de lactantes, com a rigorosa inspecção dos pequeninos, não escapando nem a cuidadosa investigação das fraldas para a verificação do estado das fezes, o que tem capital importancia quando se trata de lactantes, tudo isto foi inaugurado entre nós por este Instituto de Assistência á Infancia.

Sabeis que o Corpo Clinico desta Casa se esforçou sempre o mais possivel em pró do estudo da medicina infantil e a esse proposito tenho o maior jubilo em lembrar-vos quantos profissionais haõ aqui feito a sua mais proficua aprendizagem e quantos estudantes de medicina haõ constituido de suas theses verdadeiros trabalhos originaes do Dispensario Moncorvo.

Enfim uma série grande de estudos, e de conhecimentos praticos daqui partidos vieram trazer ao nosso meio uma grande innovação.

Já iamõ longi na nossa campanha pelo bem das creancinhas, quando soubemos da criação em Porto Alegre (Rio Grande do Sul) por iniciativa do distincto pediatra Dr. Olintho de Oliveira, da fundação no adiantado Estado de Obras de puericultura.

Em 1933, quando faziam tres annos que funcçãoava este templo de

caridade, foi-nos grato saber que, na Bahia, secundava o nosso movimento o illustrado clinico Dr. Joaquim Tanajura que, com carinho, de ha muito estudava as causas da elevada mortalidade infantil.

E a nossa semente não tardou em alli germinar com a creação da nossa primeira filial, funcionando sob os mesmos moldes, com a mesma orientação, com o mesmo programma enfim.

Algum tempo depois de fundado o Instituto da Bahia, a sua direcção passou ao illustrado Professor Dr. Alfredo Ferreira de Magalhães que se constituiu um ardoroso apaixonado pela grandiosa causa, não tardando essa instituição a se transformar em uma verdadeira Obra scientifica e humanitaria do maior valor, embora para isso conseguissemos dispendir o illustre collega os maiores sacrificios e soffrer não pequena somma de desgostos.

A Capital de Pernambuco (Recife) não tardou a ter tambem o seu Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, modelado pelo nosso e produzindo os melhores resultados sob a direcção do Dr. Sabino Pinho.

No Paraná em 1905 fundou-se uma Associação de Protecção á Infancia, uma outra nascendo na Capital do Pará.

Quando nos jubilavamos com estas creações, o Dr. Benedicto Leite e o Sr. Alberto A. Feito e mostrava com o que viria quando a Bahia nos serviu um declarando-nos positivamente que ia fundar na cidade de S. Luiz um Instituto identico ao nosso e procuraria elementos de apoio moral e material para fazer viver essa instituição. Foi assim que nas quotas de loterias foi logo consignada, por sua iniciativa, uma verba de dez contos de réis por anno para a Assistencia á Infancia do Maranhão.

Infelizmente a morte veio ceder aquelle Benemerito em meio da jornada e o Instituto do Maranhão não pôde ser então fundado, sendo agora, com o concurso do Governador, por iniciativa do nosso compatriota de trabalho aqui, o Dr. Cesario Arruda.

Era essa a nossa situação, não querendo fallar dos pequenos movimentos havidos em Bello Horizonte e no Estado do Rio até hoje sem resultado pratico algum.

Agóra recentemente tivemos a noticia de que em S. Paulo, um dos centros de maior cultura do Brazil e o mais adiantado depois do do Rio de Janeiro, acaba de ser fundado, por iniciativa do illustre pediatra Dr. Rubião Meira, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de S. Paulo e que será brevemente instalado com um perfeito serviço de clinica infantil, uma «Gotta de Leite», uma «Crèche» e tudo o mais que completo os nossos fins (1).

(1) Actualmente são as seguintes as filiaes do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro:

I. P. A. I. DA BAHIA, fundado pelo Dr. Joaquim Tanajura em 13 de Maio de 1904.
Director: Prof. Dr. Alfredo F. Magalhães.

E' occasião de relembrar aqui que a Capital de S. Paulo já havia começado a acompanhar o nosso movimento. Foi assim que já ha alguns annos alli funciona, além da «Gotta de Leite» já alludida, um bom montado serviço de exame de nutrices mercenarias com uma Consulta de lactantes annexa, isso sob a dependencia do Serviço Sanitario do Estado.

Essa creação ideada pelo emérito pediatra Dr. Clemente Ferreira, foi modelada pelo que aqui havia em estabelecido, o que sobremodo nos honrou.

Para orgulho nosso, podemos asseverar que o Serviço de exame e attenção das mães de leite deste Instituto, o primeiro no Brazil fundado, é o mais perfeito do mundo, segundo todos os dados que sobre o assumpto possumos, fallando em favor disso o numero colossal de rejeições que aqui se verifica e attingindo por vezes a 80 e 90 por cento. Quem confronta as estatisticas e o modo de execução do serviço nas principais Capitais do mundo acaba por convencer-se de que no nosso Instituto é onde melhor se procede ao exame scientifico da nutriz mercenaria.

Grande é o serviço que prestará a creação do Instituto de S. Paulo, onde a mortalidade das creanças é exagerada, e por isso é que serão poucos todos os lavouras dirigidos á Sociedade de Medicina e Cirurgia daquelle cidade, onde por iniciativa do seu prestimoso Presidente, o Dr. Rubião Meira, nasceu a adiantada idea.

Para se comprehender o meu justo orgulho e dos abnegados confrades que me acompanham nesta cruzada de protecção á infancia, basta observar-se o serviço altamente social que prestamos a esta população, contribuindo effizientemente para o prolongamento das raizes desta arvore por todo o territorio do Brazil.

E' preciso porém, meus senhores, que não paremos aqui; precisamos de maior espaço, de maiores recursos, de fartos elementos materiaes para

I. P. A. I. DE PERNAMBUCO, fundado pelo Dr. Sabino Pinho em 21 de Agosto de 1907 e instalado em 12 de Dezembro de 1907.

Director: O fundador.

I. P. A. I. DO MARANHÃO, fundado pelo Dr. Cesario Arruda em 21 de Agosto de 1911 e instalado em 17 de Setembro de 1911.

Director: O fundador.

I. P. A. I. DO PARÁ, fundado pelo Dr. Ophyr Loyola em 6 de Outubro de 1912 e instalado em 19 de Janeiro de 1913.

Director: Dr. Ophyr Pinto de Loyola.

I. P. A. I. DA PARAHYBA DO NORTE, fundado pelo Sr. Coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura em 25 de Dezembro de 1912 e instalado em 7 de Janeiro de 1913.

Presidente: Dr. Manoel Tavares Cavalcante.

I. P. A. I. DE S. PAULO, fundado pelo Dr. Rubião Meira em 12 de Abril de 1911. Ainda não instalado.

I. P. A. I. DE UBA (Minas) em via de fundação por iniciativa do Dr. Baptista de Brito.

I. P. A. I. DO AMAZONAS — Idem, idem do Prof. Dr. Galdino Ramos.

I. P. A. I. DO CEARÁ, fundado e instalado em Fortaleza, não tendo o Instituto do Rio informações sobre a sua constituição.

N. D. A. R.

podermos de modo absoluto beneficiar a enorme população do Rio de Janeiro, da qual grande parte é representada pela pobreza; precisamos augmentar muito a distribuição de leite esterilizado para salvarmos milhares de crianças que ainda succumbem, porque não podemos ir além do que já fazemos aqui; carecemos enfim plantar succursaes desta Obra nos diferentes bairros pobres da Capital.

Esta cidade já não é mais a pequena cidade de trinta annos passados. Hoje cada um de seus bairros representa quasi que uma outra cidade. Os suburbios marcham com muita celeridade no seu desenvolvimento. Lembremo-nos por outro lado de que o Rio de Janeiro é talvez a mais extensa cidade do mundo.

Precizamos em cada recanto desta Capital installar um Dispensario, uma Consulta de lactantes, uma Crèche; antes porém, necessitamos ter a nossa Casa-matriz perfeitamente aparelhada.

E' triste termos de confessar que o nosso paiz ainda não possui um só hospital de creanças! Si bem que o hospital infantil esteja hoje reservado a numero limitado de creanças, por todos os motivos, tanto pela promiscuidade na convivencia, como pelo contagio e principalmente pelo grande mal que pôde advir pelo desamparo das mães aos filhos, ninguém deixará de reconhecer a sua necessidade imperiosa. E' sabido que as creanças recolhidas ao hospital quando voltam ao lar são muitas vezes recebidas como um fardo pesado.

O hospital de creanças si tem hoje um fim muito restricto, não se o pôde dispensar para casos especiaes e é uma vergonha que as nossas visinhas do Prata ha annos o possuam e nós ainda não.

Impõe-se-nos portanto, meus caros amigos, alargar o horizonte das nossas actividades, procurar os meios por todos os lados, obter o apoio dos poderes publicos, porque entre nós não se dá o mesmo que na Europa e na America do Norte onde a fortuna do povo é grande e não faltam abastados philanthropos que consagrem grandes sommas para Obras como esta.

Além do hospital infantil, o Brasil se resente da ausencia absoluta de leis de protecção que acanthen a vida dos pequeninos. Sabeis que apesar de já haver apresentado a um certamen scientifico brasileiro projectos de lei para a creche e a puericultura, até hoje os governos do nosso paiz não cuidaram do assumpto.

E é por isso que, além de outras, não temos ainda um esboço sequer de legislação acerca da protecção da mulher grávida occupada nas industrias, de repressão á vadiagem, ao alcoolismo infantil, etc., etc.

Torna-se mister que a Municipalidade da Capital Federal, que nenhuma Obra fundou nos moldes da nossa, nos conceda os elementos de vida para que possamos alargar o nosso raio de acção e melhor nos desempenharmos do nosso *ed desideratum*, produzindo resultados mais extensos não só á infancia sãda como á infancia doente, em uma cidade como a nossa em que a morbidade e a letalidade infantis são grandes, e onde abundam males de toda a especie como por exemplo, entre muitas outras, as lesões

osseas de natureza tuberculosa tão communmente observadas em nossos serviços clinicos.

Estas não são mais do que o resultado do contagio do terrivel bacillo, do confinamento em que vivem essas pobres creancinhas, da miseria de que se vêem cercadas e finalmente da pessima alimentação que se lhes ministra.

Os nossos esforços devem convergir para que possamos, unidos pela mesma fé, unidos pelo coraço, levar por diante esta cruzada que já tem servido de exemplo em nosso paiz e que já é conhecida mesmo no estrangeiro. Para orgulho do Brazil podemos aqui declarar fazemos parte desde a sua installação da União Internacional de Protecção á Infancia da Primeiraidade, que ainda agora se reunirá em Setembro proximo em Berlim.

Estes ingentes serviços que a Patria prestamos não podem deixar de ser encarados pelos nossos contemporaneos com grande entusiasmo, porque em uma época de mercantilismo como a actual em que quasi toda a gente se preocupa sómente com o que dá dinheiro, nós aqui, empenhamos com ardor nesta campanha, nos occupamos desinteressadamente da missão de proteger a infancia pobre, cercando-a dos carinhos que merece.

TRABALHO DO DISPENSARIO MONCORVO

Contribuição ao estudo do grito syphilitico (SIGNAL DE SISTU)

UMA OBSERVAÇÃO CLINICA

PELO

DR. BAPTISTA DE BRITO

Chefe dos serviços da Crèche e da Gotta de Leite do Dispensario Moncorvo

Nil novi sub sole

Salomão

ECLESIASTE (T^o 1^o)

OSTEO-CHONDRITE JUXTA-EPIPHYSARIA SYPHILITICA.

(Pseudo-paralysis de Parrot).

Elza, côr branca, com 2 mezes de idade, residente á rua Leste, matriculou-se no «Dispensario Moncorvo» em 13 de Agosto de 1912.

Antecedentes hereditarios — O genitor desta criança não foi por nós examinado por se achar fóra da capital. A genitora soffre de dôres reumatoides e cephaléas nocturnas. Teve 4 gestações assim distribuidas :

1 aborto — (de 45 dias).

2 nati-mortos — (7º mez de gestação).

1 a termo, que é a consultante.

Historia pathologica de Elza. Informa-nos a genitora que sua filhinha desde a idade de um mez chóra incessantemente sem saber a que attribuir. Ao nosso primeiro exame encontramos estigmas francos de syphilis hereditaria : vascularisação supplementar extra-cranéana ; alopecia fronto-parietal e superciliar ; coryza acompanhado de uma secreção muco-purulenta abundante, acarretando obstrucção nasal, a ponto de se tornar difficil a sucção e a respiração ; tiragem supra-external e supra-clavicular.

A criança chóra durante todo o exame, sendo que o grito se torna mais intenso quando se exerce pressão, mesmo leve, ao nivel da epiphyse da tibia esquerda.

Puerimetria : — *Peso* : 3 k. 700 ; *altura* : 62 centims.

A pelle apresenta em alguns pontos syphilides maculosas. A fontanella bregmatica mede transversalmente 3 1/2 centims, sendo animada de batimentos ; sopro cephalico.

A circumferencia craneana, passando pela glabella e inion, mede 39 centims.

Diametros :

S. O. F. = 0,13 — O. M. = 0,12.

B. F. = 0,12 — S. O. B. = 0,14.

Apparelho respiratorio — Tosse raras vezes ; phenomenos de rhino-tracheite. Tiragem supraesternal e clavicular ; nimia retracção das bases de ambos os hemithorax. Movimentos respiratorios em numero de 34 por minuto.

Apparelho circulatorio — *Ictus cordis* no 4º espaço intercostal ; as bulhas succedem-se regularmente ; pulso rhythmico, batendo 125 vezes por minuto.

Apparelho digestivo — Alimentação dada de 2 em 2 horas. A genitora obedece rigorosamente os conselhos